

## **PROCESSOS HISTÓRICOS DO CÂMPUS DE JARAGUÁ DO SUL – IFSC: IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

### **24ª Defesa:**

#### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora)

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Coorientadora)

Prof. Dr. Francisco José Montório Sobral (IFC)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Membro Interno)

#### **Resumo:**

A presente pesquisa, vinculada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, concentrada na linha de pesquisa - Políticas e Práticas Educativas, se propôs a caracterizar os processos históricos do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Jaraguá do Sul e seus impactos na implementação das políticas públicas voltadas para a Educação Profissional e tecnológica. Para tanto, foram estudados documentos institucionais, leis, decretos e portarias, relacionados à Educação Profissional na década de 1990 e primeira década do século XXI. Para o desenvolvimento desta investigação, optou-se pela pesquisa qualitativa com análise documental, revisão bibliográfica e entrevista semiestruturada, com nove educadores do Câmpus Jaraguá do Sul - IFSC. No que se refere à análise das políticas públicas utilizou-se o referencial de Stephen Ball, no Brasil estudado por Mainardes (2006), e, para os documentos, optou-se pela metodologia, “documento contra documento”, de Shiroma, Garcia e Campos (2011). Nas entrevistas, buscaram-se subsídios teóricos na Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Após as análises, observou-se que as prioridades das políticas públicas, na década de 1990, estavam centradas numa política de conduta neoliberal, que defendia a redução do tamanho do Estado e a Reforma da Educação Profissional. Os resultados revelam, também, que foram notórias as dificuldades com a nova organização curricular após a desvinculação do Ensino Médio Profissionalizante, com o Decreto 2.208/97, bem como as incertezas na continuidade das atividades do Câmpus Jaraguá do Sul do IFSC, com a ausência do Estado, em relação à constituição e manutenção da instituição. Já a prioridade para a Educação Profissional, na primeira década do século XXI, foi de uma política pública de Expansão da Educação Profissional, por parte do Estado, transformando os Centros Federais de Educação Tecnológica em Institutos Federais. Os efeitos de tais políticas constatam-se na atual configuração das instituições federais de Educação Profissional. O IFSC passou de três Câmpus existentes em 2002, para vinte Câmpus em 2013. Assim como, deu-se consolidação dos Câmpus já existentes, dentre eles, o de Jaraguá do Sul.

**Palavras-chave:** Educação; Políticas Públicas; Educação Profissional; Institutos Federais de Educação.